

IDE COM NOVAS INSTALAÇÕES PARA MELHORAR RESPOSTA ÀS EMPRESAS

O Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE) mudou de instalações. Agora estamos no edifício Marina Fórum. O novo espaço pretende dar melhores condições, não apenas aos nossos colaboradores, mas também aos empresários que nos procuram. Mudámos de zona, mas mantemos a nossa vontade de apoiar, cada vez mais, o tecido empresarial.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO IDE, DUARTE FREITAS

O Instituto de Desenvolvimento Empresarial é um organismo de referência no domínio dos incentivos às empresas, promovendo vantagens competitivas e assegurando uma análise de candidaturas orientada para a agregação de valor e para o crescimento sustentado do tecido económico da Região Autónoma da Madeira.

A nossa atuação tem sido pautada pelo alargamento da base de empresas beneficiárias dos incentivos, a qual triplicou nos últimos dois anos. Neste período, fortemente marcado pelo impacto da Covid-19, o IDE priorizou a afetação dos seus recursos no ataque às consequências nefastas sobre as empresas, circunstância que originou um aumento muito relevante do volume de trabalho deste Instituto.

Foi graças ao empenho incedível da nossa equipa, aliado à reconhecida resiliência dos nossos empresários, que conseguimos implementar um conjunto de incentivos e medidas de apoio à liquidez e à manutenção dos postos de trabalho, tais como a Investe RAM Covid-19, o Adaptar-RAM, a Apoiar-Madeira 2020, o SI Funcionamento, o MeP-RAM, o Garantir+, o SI Funcionamento (Transportes) e o SI Apoiar.PT.Madeira, entre outros.

Neste contexto, foi decisivo o reforço da proximidade com a comunidade empresarial, fomentada pela promoção de ações digitais de divulgação e esclarecimento dos apoios, nas quais obtivemos níveis de adesão muito significativos.

O reforço da proximidade, alicerçado no esforço de simplificação dos processos, foi crucial para garantirmos uma resposta rápida às empresas. O SI Apoiar.PT.Madeira é



um claro exemplo de um instrumento de apoio simples de candidatar, simples de analisar e de pagar, contando executar 100% da dotação orçamental até o final do ano. A este propósito, prevemos que o montante global de pagamentos deste Instituto supere, em dezembro, os 80% face ao ano completo de 2020.

Numa conjuntura muito exigente, abrimos igualmente períodos de candidatura para ajudas ao Investimento, tais como o Inicie+, o Prociência e o Valorizar, com o intuito

de estimular a atividade económica. É nossa intenção prosseguir com a democratização do acesso aos fundos comunitários, desmistificando a ideia de que estes apenas estão ao alcance de alguns. Queremos abranger o maior número de empresas de todos os concelhos e setores de atividade e reforçar por essa via a coesão territorial, para que na retoma económica as empresas sigam na dianteira e com isso contribuam para o crescimento económico da Região.

APOIO ÀS EMPRESAS

APOIAR.PT.MADEIRA

O programa, financiado através de verbas do REACT-EU/FEDER, visa apoiar a tesouraria e o pagamento de rendas comerciais de empresas que atuem em setores severamente afetados pelas medidas sanitárias decorrentes da necessidade proteção da saúde pública, associadas à pandemia. A ajuda destina-se às empresas que tenham sofrido uma quebra do volume de negócios de pelo menos 25%, em comparação com o período homólogo de 2019, contribuindo para preservar a sua liquidez no mercado e a continuidade da sua atividade económica.



O apoio a conceder, totalmente a fundo perdido, pode ir até aos 55 mil euros para as microempresas, 80 mil euros para as pequenas empresas e 140 mil euros para as médias empresas.

APOIO ÀS EMPRESAS

INVESTE-RAM COVID-19

Lançada a 24 de abril de 2020, com esforço exclusivo do Orçamento Regional, a linha INVESTE RAM COVID-19 de apoio às micro, pequenas e médias empresas da Madeira e do Porto Santo foi pioneira a nível nacional ao permitir bonificação dos juros e a conversão do empréstimo em fundo perdido. O objetivo foi acudir ao tecido empresarial da Região, apoiando a tesouraria e ajudando à manutenção dos postos de trabalho permanentes. O apoio cobre todos os concelhos e apresenta como setores mais representativos o comércio, os serviços e o turismo.



O apoio já foi creditado na conta de 99% das empresas com candidaturas aprovadas.

APOIO ÀS EMPRESAS

APOIAR-MADEIRA 2020

A 22 de junho de 2020, a Comissão Europeia autorizou a Região Autónoma da Madeira constituir uma nova linha de apoio destinada a suportar as despesas de tesouraria das PME e das grandes empresas com quebras de faturação decorrentes da pandemia, cujo impacto na economia regional não tem precedentes. Esta linha foi montada para ultrapassar o constrangimento da *regra de minimis*, imposta pela Comissão Europeia, que limitava os Auxílios de Estado até 200 mil euros por empresa. O montante máximo do auxílio é de 800 mil euros para operações de financiamento até 5 anos e período de carência de 18 meses, com a possibilidade de conversão parcial ou total em fundo perdido, após verificação de manutenção dos postos de trabalho e uma redução superior a 40% do volume de



As candidaturas encontram-se abertas desde 3 de setembro até 31 de dezembro 2021.

APOIO ÀS EMPRESAS

SI FUNCIONAMENTO 2020

Aberto em dezembro de 2020, o VI aviso do SI Funcionamento registou uma procura recorde de vinte e nove milhões de euros, o triplo do previsto face à dotação inicial de 10 milhões. Este sistema de incentivos tem-se revelado, ao longo do tempo, um apoio com muita procura por parte das empresas madeirenses, apresentando uma taxa de compromisso de 100%. Face à relevância deste sistema de apoio para tecido empresarial da Região, assim como do contributo que este dá para a manutenção e criação de postos de trabalho, o Governo Regional assumiu integralmente o reforço da dotação financeira do mesmo, no montante de 19 milhões de euros.



O SI Funcionamento pretende fomentar a produção regional e o aumento da competitividade das empresas regionais, representando a aplicação do princípio constitucional da continuidade territorial.

APOIO ÀS EMPRESAS

MeP-RAM

Postos de trabalho apoiados:
5.541

A medida foi aprovada a 18 de fevereiro de 2021 e visa atribuir um apoio financeiro, excecional e a fundo perdido, destinado a auxiliar a manutenção da atividade das micro e pequenas empresas nos setores do comércio, restauração, empresas de animação turística, agências de viagens, rent-a-car e salões de cabeleireiro, tendo em conta as dificuldades financeiras resultantes das restrições à circulação das pessoas, no âmbito das medidas de saúde pública para o combate à pandemia COVID-19. O apoio ascenderá ao montante de um IAS - Indexante dos Apoios Sociais (438,81€) por cada trabalhador, incluído os órgãos sociais remunerados.

DOTAÇÃO
GLOBAL

5,2

Milhões de Euros

MONTANTE
APROVADO

2,4

Milhões de Euros

POSTOS DE
TRABALHO

5.541

CANDIDATURAS
APROVADAS

2.069



REGIÃO LANÇOU 17 PROGRAMAS DE APOIO COM CERCA DE 235 MILHÕES

- De que forma as linhas de apoio criadas pelo Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE) contribuíram para que a Região apresente, agora, uma performance económica positiva?

- Nós lançamos, desde o ano passado e até agora, um total de 17 programas, os quais permitiram apoiar as empresas ao longo de um período de estagnação quase total da atividade económica.

Estas linhas ajudaram os empresários a fazerem face às dificuldades e, sobretudo, contribuíram, de forma decisiva, para a manutenção dos postos de trabalho, o que acabou por se refletir, positivamente, nos custos sociais resultantes dos efeitos da pandemia.

Um desses exemplos, foi a redução progressiva da taxa de desemprego que temos vindo a assistir nos últimos meses na Região.

Queria realçar, nesta ocasião, o incedível empenho e trabalho desenvolvido por toda a equipa do IDE, que, no fundo, operacionalizou todas estas linhas, de modo a que as empresas tivessem o apoio necessário para enfrentarem esta grave crise pandémica.

- Estamos a falar de que montantes de apoio?

- Este conjunto de medidas lançado pelo Governo Regional, através do IDE, têm uma dotação global na ordem dos 235 milhões de euros.

- Entre os programas está o “APOIAR.PT MADEIRA”, cujo prazo de candidaturas encerrou no final do mês de setembro. Que balanço é que faz a essa medida concreta?

Trata-se de uma medida que tem por objetivo apoiar a tesouraria e o pagamento de rendas não habitacionais das empresas dos setores mais afetados pela pandemia COVID-19, no sentido de preservar a liquidez das empresas no mercado, ajudando à continuidade da sua atividade económica na Região.

Este incentivo disponibilizado pelo



Governo Regional foi alvo de grande procura por parte dos empresários, tendo registado um total de 1.413 candidaturas no valor global na ordem dos 26 milhões de euros.

A informação que temos é que, neste momento, já foram pagos 21 milhões de euros, beneficiando um total de 954 empresas.

O apoio médio por empresa, que é 100% a fundo perdido, situar-se-á nos 25 mil euros, o que constitui um grande alívio à tesouraria das pequenas e médias empresas da Região.

De referir que os apoios podem ir até 55 mil euros para as microempresas, 80 mil euros para as pequenas empresas e até aos 140 mil euros para as médias empresas.

É de realçar, ainda, que esta ajuda, aprovada por Bruxelas em maio deste ano, tem uma dotação global de 22 milhões de euros, assegurada a cem por cento por verbas do REACT-EU/FEDER vai servir para apoiar as micro, pequenas e médias empresas (PME) com perdas financeiras superiores a 25% do volume de negócios em com-

paração com o período homólogo de 2019.

- Que outros programas foram ainda disponibilizados através do IDE?

- Desde o primeiro momento, e montada num tempo recorde, foi aberta uma linha de apoio à tesouraria, na ordem dos 100 milhões de euros, precisamente, a “Invest RAM”.

Além destes, temos ainda o Sistema de Incentivos ao Funcionamento (SI-Funcionamento), um programa com apoios a fundo perdido, que totalizou outros 29 milhões de euros.

Se juntarmos estes 29 milhões de euros do SI-Funcionamento, temos aqui mais de 50 milhões de euros de ajudas a fundo perdido que foram derramadas pelo tecido empresarial da Madeira e do Porto Santo.

Além destas, tivemos, ainda, o “Garantir”, que foi um programa de apoio para ajudar as empresas no pagamento da Taxa Social Única (TSU), na fase em que foi necessário proceder à redução do horário de trabalho, em

virtude do período de confinamento devido à COVID-19. Um apoio muito relevante para os empresários.

- Considera, então, que foram medidas bem-sucedidas?

- Penso que os números falam por si e demonstram, claramente, que os apoios permitiram apoiar as empresas, num momento de grande fragilidade económica para o tecido empresarial da Madeira e do Porto Santo, garantindo a estabilização da conjuntura económica regional.

De qualquer das formas, é preciso também realçar que a boa performance económica que a Região hoje apresenta não se deve apenas - e exclusivamente - às medidas de apoio que, entretanto, foram lançadas. O Governo Regional foi solidário com o tecido empresarial, atenuando os efeitos da pandemia, não apenas no plano económico como social, segurando muitos postos de trabalho. A determinação e resiliência dos nossos empresários foi, igualmente, fundamental para que, hoje, a economia já esteja a dar claros sinais de retoma.

- Que sinais são esses?

- Há vários, mas podemos destacar, apenas como exemplo, o Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE), o qual vinha a registar valores negativos há mais de um ano e que, a partir de abril deste ano, entrou num ciclo de valores positivos, que se tem vindo a manter até agora.

Este indicador, que é apurado pela Estatística, vem demonstrar que o tecido empresarial está a recompor-se, em alguns casos reajustando-se, o que tem permitido garantir este ritmo de crescimento económico que temos assistido e que, com toda a certeza, se irá manter para o futuro.

- Quando fala em reflexos não apenas económicos, como sociais, como é que afere essa tendência ou esse impacto?

- Objetivamente, através dos resultados estatísticos oficiais, de que é exemplo o resultado do inquérito de emprego. Os dados referentes ao terceiro trimestre deste ano revelam que a taxa de desemprego na Região deverá rondar os 7,3.

Esta descida na taxa de desemprego reflete, de alguma forma, também, os efeitos das medidas de apoio ao tecido empresarial que o Governo Regional tem vindo a desenvolver, a par de outras iniciativas associadas à estratégia de criação de emprego e apoio social, na alçada Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais.



- E no plano empresarial? Existem ainda outros indicadores, além do IRAE, por exemplo?

- Sim, temos, por exemplo, o saldo entre o número de constituições e de dissoluções de sociedades. Este é um valor que não resulta, apenas das medidas e da dinâmica económica que estas possam vir a desencadear, mas refletem o clima de estabilidade económica e política que a Região vive.

Se tivermos em atenção os valores do segundo trimestre deste ano, produzidos pelo Instituto Nacional de Estatística, temos que, na Região, desde o dia 1 de abril e 30 de junho, foram criadas 294 empresas, um número superior às 135 que foram dissolvidas. Se compararmos com os valores do período homólogo, em 2020, observaram-se mais 183 constituições e mais 51 dissoluções.

- Acha que a população está a sentir essa melhoria?

- Sem dúvida. Para além da taxa de desemprego, que tem vindo a diminuir, outro dos sinais que o confirma é, também, o Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE), que, segundo

os dados mais recentes, regista uma variação positiva na ordem dos 6,7%, muito por conta do forte investimento que temos verificado, pela retoma do turismo, com o aumento do consumo privado, que ocorre na sequência do aumento das vendas de cimento, maior movimento de mercadorias, bem como um maior volume de levantamentos e compras através de máquinas de multibanco.

- E ao nível de exportações?

- Os dados de que dispomos revelam que tivemos um aumento também no movimento de mercadorias nos portos da Região. Segundo os dados mais recentes, que se reportam ao terceiro trimestre deste ano, verificamos que houve um acréscimo na ordem dos 13%, face ao trimestre anterior.

Entre janeiro e setembro deste ano, as exportações das empresas regionais representaram um total de 171 milhões de euros, enquanto as importações situaram-se na ordem dos 134,5 milhões de euros, ou seja, a balança comercial é favorável à Região em 36,5 milhões de euros.

TESTEMUNHOS DE EMPRESAS BENEFICIÁRIAS DOS PROGRAMAS

BORDAL - BORDADOS DA MADEIRA, LDA

1. Pode fazer uma breve síntese do projeto?

O projeto a que nos candidatámos e concretizámos foi o Internacionalizar 2020 - Sistema de Incentivos à Internacionalização das Empresas da Região Autónoma da Madeira e foi desenvolvido com o objetivo da internacionalização da marca Bordal e que representa a contribuição para a manutenção e consolidação da internacionalização, não só desta marca, mas também da arte da produção do Bordado da Madeira. Representa igualmente a expansão deste artigo para novos mercados. Neste momento, a Bordal é a empresa pioneira no desenvolvimento de uma loja online com venda deste produto tradicional da ilha da Madeira, e é uma empresa que aposta fortemente em termos de comunicação e desenvolvimento da sua marca. É importante manter em mente que o Bordado da Madeira é considerada uma arte que está a morrer, tendo em conta que por todo o mundo o conhecimento artesanal está a desaparecer com a diminuição das gerações mais antigas.

Outra razão para a internacionalização da marca Bordal será levar a cultura madeirense para o maior número de localizações no mundo. Dar a conhecer este modo de vida, esta parte da história, ainda viva, da ilha da Madeira, de Portugal e do mundo.

2. Quais foram os principais desafios com que se deparam no desenvolvimento do projeto?

Começar uma estratégia e uma loja online é um grande passo na vida de uma empresa. O caminho é cheio de percalços, mas as vantagens são inúmeras. O mercado está em franca expansão e são diversas oportunidades para quem quer vender pela internet.

Foram vários os desafios que nos foram colocados. Definir que produtos e para quem vender e mais importante ainda estabelecer qual será o canal de vendas. Determinar para que países ou regiões se deve começar a vender e estender as operações. Quando criamos um e-commerce novo, uma coisa é certa: vai ser necessário um forte investimento em divulgação e no planeamento do marketing digital. Finalmente e também muito importante na nossa empresa foi o trabalho a mudança de algumas formas de pensar e adaptação a esta nova forma de trabalhar.



3. Os objetivos definidos para o projeto foram alcançados?

Sim, os objetivos definidos foram plenamente alcançados. Aumentar o fluxo de pesquisa do site e das redes sociais da Bordal, aumentar o número de contactos online de potenciais clientes, parceiros, revendedores internacionais ou aumento das vendas online ajustando a forma de comunicar ao formato mobile, tendo em conta que a tendência é a utilização de telemóveis e tablets nas pesquisas de compras, visitas e viagens.

4. De entre os resultados alcançados, há algum que gostariam de destacar?

Para além dos objetivos já referido e que foram alcançados no projeto gostaria de destacar o sucesso que a empresa teve no início do confinamento com a venda de máscaras. A Bordal foi provavelmente a primeira empresa nacional a produzir máscaras e a vendê-las através da internet na sua loja online. Tivemos um sucesso significativo nas vendas que permitiu dotar a empresa de recursos financeiros que se tornaram indispensáveis para a sobrevivência da empresa nos tempos difíceis que todos nós vivemos durante a pandemia.

5. Qual o contributo do "Internacionalizar 2020" para o percurso da vossa empresa?

A candidatura da Bordal ao sistema de incentivos "Internacionalizar 2020" que se enquadra no Eixo Prioritário 3

- "Reforçar a Competitividade das Empresas", e que se insere na Prioridade de Investimento 3.b - "Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização", do Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira 2014-2020, financiado pelo Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (FEDER) foi fundamental para a consolidação do percurso da empresa.

Embora sendo uma empresa artesanal a Bordal sempre teve muita atenção as tecnologias de informação. O bordado e o processo de fabrico é que tem de ser artesanal, não a gestão, que tem que ser moderna e atual. Sendo assim a aposta no digital tem sido fundamental para a manutenção e desenvolvimento do negócio. Já o era antes da pandemia e então agora creio que não há dúvidas nenhuma. Durante este último ano, muito difícil para todos nós, conseguimos manter a empresa a funcionar minimamente e muito importante, conseguimos manter os postos de trabalho bem como temos conseguido manter, as nossas cerca de 400 bordadeiras em atividade. Tenho a certeza que se a empresa não tivesse apostado e investido na vertente online e acesso a estes programas certamente os resultados teriam sido outros.

Ou as empresas estão organizadas, têm uma presença forte na internet e no digital ou estão condenadas ao fracasso.

TESTEMUNHOS DE EMPRESAS BENEFICIÁRIAS DOS PROGRAMAS

J. CARDOSO, S.A. - (GRUPO CARDOSO) - HOTELARIA

1. Pode fazer uma breve síntese do projeto?

O Projeto de “Remodelação do Hotel Baía Azul” teve como objetivo a requalificação integral da unidade hoteleira, por forma a torná-la uma referência na hotelaria madeirense. O Hotel Baía Azul é uma unidade hoteleira de quatro estrelas, com 215 quartos e que teve o início da sua atividade em 1991.

Da remodelação constaram as seguintes intervenções:

- Substituição de toda a sua rede de águas e esgotos;
- Substituição de toda a sua rede de AVAC e instalação de painéis solares;
- Substituição de toda a instalação elétrica, com implementação de tecnologia Led e Domótica;
- Substituição de toda a caixilharia, com grandes ganhos ao nível da eficiência energética e conforto dos clientes;
- Substituição de uma nova rede de comunicações, com implementação de rede Wifi em toda a unidade hoteleira;
- Substituição integral das cozinhas da unidade hoteleira;
- Adaptação de todas as áreas de serviço;
- Criação de novos serviços de SPA com uma piscina interior, banho turco, sauna e salas de massagens;
- Execução de ligação da unidade hoteleira, ao Jardim Panorâmico e à Promenade;
- Criação de novo restaurante à la Carte;
- Decoração integral de toda a unidade hoteleira.

O total do investimento foi no montante de € 7 158 725,00, sendo:

- Autofinanciamento: € 783 812,00
- Incentivo reembolsável: € 1 500 000,00 (podendo atingir 40% de isenção)
- Linha de crédito (MLP): € 4 874 913,00

2. Quais foram os principais desafios com que se deparam no desenvolvimento do projeto?

Os principais desafios no desenvolvimento do projeto, por se tratar de uma empreitada de grande envergadura, foi o articular de todas as especialidades a serem intervencionadas dentro do tempo disponível para execução da obra, que eram quatro meses. Todos estes desafios foram integralmen-



te superados, tendo a empreitada sido integralmente executada, no prazo definido e dentro dos custos previstos.

3. Os objetivos definidos para o projeto foram alcançados?

Todos os objetivos apresentados na candidatura foram superados, quer do ponto de vista de financeiro, quer do ponto de vista comercial. Após a conclusão, e até à presente data, temos assistido a uma evolução acima das expectativas. Tivemos um aumento significativo da procura, bem como da satisfação dos Operadores/Clientes, na sequência da requalificação da unidade hoteleira Baía Azul e da qualidade do serviço prestado.

A faturação do Hotel Baía Azul passou de € 2.950.000,00 em 2015, para os € 6.088.000,00 em 2019. A taxa de média de ocupação anual, passou dos 67% em 2015, para os 84% em 2019. No mesmo período o REVPAR, teve um crescimento da ordem dos 100%. No que diz respeito à eficiência energética, registou-se uma poupança, na ordem dos € 100.000,00 anuais.

Todos indicadores apresentados na candidatura foram atingidos, o que permitiu uma isenção de 40% no pagamento do incentivo, no montante de € 600 000,00.

4. De entre os resultados alcançados, há algum que gostariam de destacar?

Gostaria de salientar dos resultados alcançados, a elevada satisfação dos

Operadores/Clientes e dos colaboradores, bem como o contributo para o equilíbrio económico e financeiro da empresa.

5. Qual o contributo do “Valorizar 2020” para o percurso da vossa empresa?

O projeto de “Remodelação do Hotel Baía Azul”, que teve o apoio do programa Valorizar 2020, permitiu que a J. Cardoso, S.A. alcançasse o seu equilíbrio económico e financeiro e garantisse capacidade para desenvolver novos projetos.

Em 2018, concretizou-se o projeto de remodelação integral da segunda unidade hoteleira do Grupo Cardoso, o Hotel Alto Lido, unidade de quatro estrelas com 315 quartos. Um investimento no montante de cerca de € 14.000.000,00.

Com a execução destes dois projetos, o Grupo Cardoso concluiu o processo de remodelação integral das suas duas unidades hoteleiras.

Entre 2016 e 2019, as taxas médias anuais de ocupação sofreram um crescimento da ordem dos 30%, tendo a faturação obtido um crescimento de 95%. Para a conclusão deste percurso, com o sucesso que se alcançou, foi fundamental a realização deste primeiro projeto de remodelação do Hotel Baía Azul, com o apoio do programa Valorizar 2020, pois foi o primeiro passo para alcançar o objetivo principal de tornar o Grupo Cardoso uma referência na hotelaria da Madeira.

TESTEMUNHOS DE EMPRESAS BENEFICIÁRIAS DOS PROGRAMAS

DOMODELTA - INSTALAÇÕES ELETROTÉCNICAS UNIPESSOAL, LDA

1. Pode fazer uma breve síntese do projeto?

O projeto da Domodelta — Instalações Eletrotécnicas Unipessoal, Lda, no âmbito do Funcionamento 2020, foi elaborado com o objetivo de dinamizar e reforçar a competitividade da empresa. Através deste financiamento, foi possível atenuar em 9,55% as dificuldades de natureza permanente e estruturais, agravadas pela pandemia COVID-19. O apoio consistiu no financiamento às despesas elegíveis, como por exemplo: salários, Segurança Social, água, eletricidade e renda. Contribuiu, também, para a manutenção dos postos de trabalho. Para a elaboração do projeto foi fundamental a empresa demonstrar o seu contributo para a normalização e recuperação da atividade económica regional, fortemente abalada pelas medidas de contenção da propagação da pandemia.

No formulário de candidatura, foi inserida toda a informação técnica, económica e financeira das atividades desenvolvidas, das despesas incorridas e os fatores de valoração associados aos critérios de seleção das candidaturas. A Domodelta, Lda apresentou um capital próprio positivo, tendo por referência o balanço do período homólogo, comprovando assim que a empresa não se encontrava em dificuldade. Para além da declaração de compromisso, assegurou, através dos respetivos fluxos financeiros, que à data da candidatura os salários estavam totalmente pagos, tendo apresentado uma despesa elegível superior a 5.000,00€, como foi exigido.

À data da candidatura, a empresa empregava 42 trabalhadores, e estes teriam de ser mantidos pelo período de dois anos a contar de dezembro de 2020, data de início da candidatura. Além de ter de cumprir todas as regras de publicidade definidas pelo Portugal 2020, para efeitos de elegibilidade da despesa, sendo esta assente numa base de custos reais e justificada através de faturas pagas.

O projeto enquadrou-se no eixo Prioritário - "Sobrecustos da ultraperiferidade", da Região Autónoma da Madeira, União Europeia e Fundos Europeus Estruturais e de Investimento.

2. Quais foram os principais desafios com que se deparam no desenvolvimento do projeto?

O principal desafio encontrado foi a manutenção dos postos de trabalho. A empresa, segundo o certificado PME - pequena empresa - comprometeu-se em



manter os 42 postos de trabalho, pelo prazo de dois anos, algo que na área em que opera é muito difícil, pois existem grandes oscilações nas contratações e as mesmas estão sempre dependentes da procura dos clientes e das obras existentes. A título de exemplo, em dezembro de 2019 a Domodelta empregava 48 funcionários e em novembro de 2019 já empregava 42.

3. Os objetivos definidos para o projeto foram alcançados?

Podemos afirmar que os objetivos foram alcançados, pois a Domodelta, Lda melhorou os seus serviços, investiu em materiais resistentes, com melhor qualidade e em funcionários especializados e credenciados por entidades como ANACOM e DRCI, que trazem uma vasta experiência profissional e primam pelo profissionalismo, inovação e qualidade de trabalho. A empresa melhorou e adequou os seus métodos de trabalho tornando-se mais rentável a cada projeto/obra. Aproveitou e atualizou o seu hardware com a aquisição de novos equipamentos informáticos, como computadores e monitores, e adquiriu uma nova viatura.

Como empresa tecnológica que é, acompanha a evolução e necessidades do mercado para poder dar resposta aos desejos dos clientes. Assim sendo, alargou o seu leque de serviços, apostando na domótica e desta forma tornando-se mais competitiva no mercado, pois tem como objetivo a sensibilização dos seus



clientes para a utilização de equipamentos de categoria A e maior poupança energética. Em relação ao volume de vendas e à manutenção dos postos de trabalho, esta excedeu o previsto.

4. De entre os resultados alcançados, há algum que gostaria de destacar?

Mesmo com todas as adversidades que a pandemia Covid-19 trouxe à Região conseguimos atingir e até superar os nossos objetivos. Podemos enumerar algumas obras, como por exemplo, a ampliação do Centro de Saúde da Nazaré, a reabilitação dos hotéis Vila Baleira e Roca Mar, a sede da empresa Lubrimade e a instalação de equipamentos eletrónicos nas estradas da Região.

5. Qual o contributo do "Funcionamento 2020" para o percurso da vossa empresa?

O Funcionamento 2020 foi fundamental para o excelente percurso feito pela empresa na Região Autónoma da Madeira. A Domodelta, Lda tem como missão proporcionar ao cliente soluções integradas de qualidade na área de eletricidade, domótica, telecomunicações, Vídeo Vigilância, energias renováveis, eficiência energética, painéis fotovoltaicos, carregadores de carros elétricos e fibra ótica. Podemos afirmar que com todo o investimento feito a nível tecnológico e humano, a Domodelta, Lda está referenciada e estabelecida como uma das melhores empresas na sua área na Madeira.

TESTEMUNHOS DE EMPRESAS BENEFICIÁRIAS DOS PROGRAMAS

THE POWER OF TOUCH TECHNOLOGIES, SA

1. Pode fazer uma breve síntese do projeto?

O Projeto M-SMART é uma iniciativa de I&D em tecnologia, liderada pela Power of Touch, Technologies, e financiada pelo IDE, IP-RAM no âmbito do programa Madeira 2020, PROciência (Sistema de Incentivos à Produção de Conhecimento Científico e Tecnológico da Região Autónoma da Madeira). Foi apoiado pelo Governo Regional da Madeira, através de protocolo envolvendo diversas entidades da Administração Pública, apoio este que foi fundamental para a concretização do Madeira Living Lab ao longo do projeto. O Living Lab permitiu testar, in loco, tecnologias de segurança biométrica em vários setores públicos e privados, contribuindo para mais um passo no caminho da transformação digital.



2. Quais foram os principais desafios com que se deparam no desenvolvimento do projeto?

O primeiro desafio foi a identificação, junto das entidades envolvidas, de quais as possíveis aplicações da tecnologia do cartão biométrico, que suprissem uma necessidade efetiva destas. Foi então criada uma plataforma digital para oferecer suporte a serviços Cloud e API's, gerir aplicativos WEB e de telemóveis. Esta plataforma foi desenhada para poder, não só usar cartões biométricos, mas também outras tecnologias, conforme as necessidades do cliente final. A utilização de cartões RFID, smartphones e smartwatches, são exemplos da conectividade e ca-

pacidade de integração. Entretanto, na Universidade da Madeira, uma equipa de investigação possibilitou o aumento das funcionalidades do leitor do cartão e a criação de novas interfaces.

3. Os objetivos definidos para o projeto foram alcançados?

O surgimento da pandemia não permitiu, fisicamente, o teste de alguns projetos pilotos. Não obstante os principais objetivos foram atingidos:

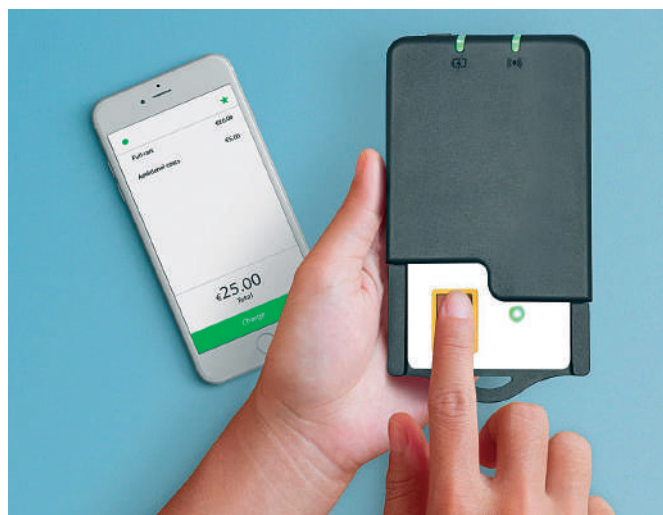
- **Demonstrar a validade da tecnologia e resultado da investigação;**
- **Plataforma WEB disponível 24/24, para suporte às aplicações desenvolvidas e a desenvolver;**
- **Várias tipologias de leitores de car-**

tão e interfaces para diversos dispositivos;

- **Funcionamento em tempo real em algumas instituições;**
- **Um produto e um conjunto de serviços, devidamente testados e prontos para ir para o mercado.**

3. Qual o contributo do "PROciência 2020" para o percurso da vossa empresa?

Sem o incentivo atrás citado seria impossível à empresa promover este projeto, pois a manutenção de uma equipa de investigação e desenvolvimento, altamente qualificada, durante o período necessário para a obtenção de resultados seria incompatível.



IDE COM NOVAS INST MELHORAR RESPOST



O Instituto de Desenvolvimento Empresarial mudou de instalações. Agora estamos no edifício Marina Fórum. O novo espaço pretende dar melhores condições, não apenas aos nossos colaboradores, mas também aos empresários que nos procuram.

A mudança para um espaço maior, com 550 metros quadrados, aliada ao reforço da equipa, pretende corresponder às exigências e à velocidade dos empresários, de forma a encurtar os prazos de pagamento dos diversos apoios.

Com surgimento da pandemia e a necessidade premente de apoiar as empresas, o IDE tornou-se instrumental para o Governo Regional. O Instituto registou um aumento muito significativo do volume de trabalho, tendo alargado o leque de beneficiários dos sistemas de incentivos, obrigando à contratação de novos quadros técnicos.

O novo espaço adequa-se às necessidades da equipa e promoverá maior eficiência de trabalho, proporcionando um melhor atendimento aos empresários.



VALAÇÕES PARA IAS ÀS EMPRESAS



O valor da renda é assegurado pela assistência técnica dos instrumentos do Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR) e tem enquadramento no PO Madeira 14-20 do atual quadro comunitário, com uma participação comunitária de 85%, inserido no projeto 50962.



Secretaria Regional
de Economia



INSTITUTO de
DESENVOLVIMENTO
EMPRESARIAL